

# Sabotage - Cantando Pro Santo

Tom: G

Uhh  
 Eu acho que o jovem de hoje em dia deve ler e se informar  
 Ver bem as coisas como são  
 Pra poder contestar as coisas de forma clara  
 Não só rimas em vão

[Refrão: Sabotage]

Am D  
 Algo no ar, contrariado nêgo chega  
 Am D  
 Pra reclamar fortes momentos de tristeza  
 Am D  
 De um gás que sobe (gás que sobe)  
 Am D  
 Parceiro, truta forte, ih, ihhh

[Verso 1: Sabotage]

Am D  
 Ventão que inspira sorte, guerreiro que resolve  
 Am D  
 Socorre, he-he, não dispensa o cano e corre  
 Am D  
 Não é loc, é tipo um Pixinguinha nos acordes  
 Am D  
 Mesmo sofrendo, alcança as águas de riacho doce  
 ( Am D )

Onde quer estar e esteja, vai estar protegido  
 Aquele que nos dito, bem, também fora menino  
 Me sinto motivado de prioridades  
 Na cidade pressionado por necessidades  
 Só maldade pra invadir coban e lares, um qualquer, quem sabe  
 Pra comprar um Cadillac mais tarde  
 Do tipo sem caô, só boa imagem  
 Um descendente dos Palmares, é, você sabe  
 Aos manos do outro lado da muralha, aquele salve  
 Pra, quem sabe, na próxima visita, a liberdade  
 A paz alcançará, na sul, o amor do pai  
 Sei que firmão serei capaz, de sempre em sempre, mais  
 O Criador fará de ti um bom rapaz  
 Se passa o tempo e eu vou vendo, vários no veneno  
 É sempre assim: na zona sul, ladrão bom vai embora cedo  
 Para a permanência do sistema carcerário  
 É a decadência, fraude na lei do mais fraco  
 Existente, na mente de quem anda errado  
 Falta emprego, pra'queles que pegou pesado  
 Onilê, ô pai Ogum, aiê-iê, ô mãe Oxum,  
 Filho de Zambi, cansado de ver sangue aqui na sul  
 Odara, odara ao povo preto, seja obsoleto  
 Talvez mais ligeiro, faça tudo em segredo  
 A liberdade vem primeiro, meu clone, meu espelho  
 Sem sossego, sem emprego, no perreio, daquele jeito  
 Peço ao boiadeiro que ouça ao meu apelo  
 O povo está crescendo, fique atento, Odin ordene o vento  
 No mar, um barco, pra remar tem que ter remo  
 Independente não de mim, mas, também, sim, vários pretos  
 A criança faz do rap seu espelho  
 São Cosme e Damião, dê-lhes proteção  
 Na saída do campão, na final do Coringão  
 Na passeata do centrão, paz para o povão  
 Ozaziê, oxente na Bahia, baiano  
 Seja escudo deste mano que se encontra em pranto  
 Que, por engano, tretou com fulano  
 Hoje é seu dia, perante a lei do homem, o cano  
 Ô, senhor, que gire o mundo eu peço agô pro subúrbio  
 Existe força suprema, problema pra ciência,

Lá no Canão, somente Deus me dá certeza  
 Das incertezas e inclarezas que seus filhos faz  
 Os perdoe, pai, eles não são capaz de viver em paz  
 De forma irracionais, ambiciosos  
 Se lembram de Jesus pra ir ao pódio,  
 E em seus olhos vejo um ódio diabólico  
 A figura do senhor tá sempre em pele de leprosos  
 Aquele que nasceu, porém, em Jerusalém  
 Fora traído, porque do inimigo quis o bem  
 Sem pesadelo, na paz ou por inteiro  
 Demorou, aqui estou de mente afoita, ligeiro  
 Me dê ao menos tempo pra orar  
 Pedir pra Oxalá me preparar pra fama  
 Bater cabeça no Gongá só na manha  
 Vou toma banho de abô, nas ervas de Aruanda  
 Quem não conhece, enfim, eu sei, difama, mas nada contra  
 Várias demandas arrematadas na Umbanda  
 Zé, em quem carrego a fé desde criança  
 Deus menino, meu pastor, console a nossa dor  
 Guerras, intrigas de família, é um horror  
 Nossa Senhora, olhe por todos, Jesus faz pelo povo  
 A terra, a água, o mar e o ar, e a natureza, e o oposto  
 Santa Clara clareou, agora aqui estou  
 De mente erguida, vou que vou, vou no Cristo Redentor  
 De graças ao Senhor, sem dinheiro e com amor  
 Lutou e conquistou, culpados perdoou  
 Quem crucificou, tentou provar que não errou, se apavorou  
 Ao ver que Deus menino, então, ressuscitou  
 Quero axé, do Brooklin ao Canão, vejo os irmãos e vou na fé  
 Assim que é (assim que é)  
 Eu quero Axé, do Brooklin ao Canão, vejo os irmãos e vou na fé  
 Assim que é (assim que é)

[Refrão: Sabotage]

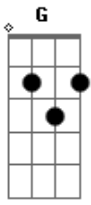
Am D  
 Algo no ar, contrariado nêgo chega  
 Am D  
 Pra reclamar fortes momentos de tristeza  
 Am D  
 De um gás que sobe (gás que sobe)  
 Am D  
 Parceiro, truta forte, ih, ihhh

[Verso 2: Chorão]

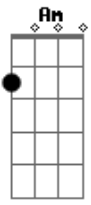
( Am D )

Um mano firmeza fala sempre com clareza  
 Está contra a realeza que ostenta essa pobreza  
 Mais vale a liberdade e o bem que ela te faz  
 Liberdade é tudo aquilo, liberdade é muito mais  
 Pião num Impala, num domingo de sol  
 Andando de skate ou jogando futebol  
 A raça unida jamais será vencida  
 A raça unida é o que pega, é o que liga  
 Se liga, me diga se a vida, aqui, não merece uma chance  
 Fora do pesadelo, esperto no lance  
 A vida vivida de um modo simples é bem melhor, pra mim...  
 A vida vivida de um modo simples é bem melhor, pra mim  
 Há uma aparente possibilidade de mudar as coisas  
 Definitivamente, não vão me deixar pra trás  
 Não mais, não mais, não mais  
 O estado pleno da sabedoria é o dom mais elevado  
 Renovando e transformando, mudando todo o quadro  
 Eu tô ligado, Chorão e Charlie Brown, Sabotage lado a lado  
 Família RZO, então, eu sei  
 Renovação me traz a brisa, cada medida  
 Unidos um dia, então, seremos nós a justiça (nós a justiça)  
 Essa eu fiz por vocês, irmãos, essa eu fiz por você, ladrão  
 Essa eu fiz por vocês, irmãos, essa eu fiz por você, ladrão

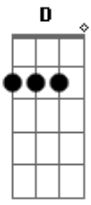
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com